



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno			
Título:	Reunião Ordinária N. 60			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	16/04/2019	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 59ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/MAPA;
- Agenda de reuniões para 2019
- 3 – 14:15h - O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA – Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – DEP/SPA/MAPA - Luis Rangel; (30min)
- 4 – 14:45h – Tendências do Mercado do Trigo – Thomé Guth – CONAB; (30 min)
- 5 - 15:15h - Relato dos Participantes Sobre a Conjuntura do Trigo; (15 min)
- 6 – 15:30h – Panorama Moagem 2018/2019 e perspectivas 2019 – Luiz Caetano – ABITRIGO; (30 min)
- 7 - 16:00h – Limites Máximos Tolerados (LMT) em Micotoxinas para 2019 – Osvaldo Vasconcellos Vieira - EMBRAPA; (30 min)
- 8 - 16:30 - Assuntos Gerais;
- 9 - 17:00 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HAMILTON GUTERRES JARDIM	CNA	PR	
2	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	LUIZ CARLOS CAETANO	ABITRIGO	PR	
5	VICENTE ROBERTO BARBIERO	ACEBRA	PR	
6	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
7	EDUARDO ELIAS ABRAHIM	ATRIEMG	PR	
8	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
9	RODRIGO GOMES DE SOUZA	CONAB	PR	
10	PAULO CEZAR VIEIRA PIRES	FECOAGRO/RS	PR	
11	ROSNEI ALBERTO SODER	OCB	PR	
12	JOSE CARLOS PIRES	SEAPDR/RS	PR	
13	MURILO RODRIGUES DA CUNHA	SINDITRIGO/Cent.Oest	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

14	DINIZ FURLAN	SINDITRIGO/RS	PR
15	EDSON FERNANDES CSIPAI	SINDUSTRIGO	PR
16	MARILIA SOUZA	ACEBRA	CO
17	JEFFERSON COSTA	EMBRAPA	CO
18	ELIANE ROCHA	SPA/MAPA	CO
19	MARCIO CORDELLIM	Syngenta	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura da Reunião: A 60ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e sete minutos do dia 16 de abril de 2019, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, pelo Presidente da Câmara Sr. Hamilton Guterres Jardim, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara - CGAC/ MAPA / Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 59ª Reunião da Câmara:

O Presidente da Câmara iniciou seu discurso tratando sobre a baixa participação de algumas entidades nas reuniões das Câmaras, e que seria interessante rever quem são, e, ser for o caso, excluí-las, ou, até mesmo, incluir outras que possam ser mais atuantes. Hamilton jardim comentou principalmente sobre a ausência das secretarias de defesa e de política agrícola do MAPA, que são de fundamental importância. Guilherme concordou com a sugestão do Hamilton Jardim, destacou que este trabalho vem sendo feito em outras câmaras que exigem mais urgência, mas que na próxima reunião da câmara setorial, o levantamento de frequência seria apontado para análise. De acordo o Art 14 § 3º do Regimento Interno das Câmaras Setoriais e Temáticas, diz que “*O Órgão, Entidade e Instituição integrante da Câmara Setorial ou Temática que, por seu Representante, não comparecer a três reuniões consecutivas, dela poderá ser excluído por decisão da maioria simples do respectivo Colegiado*”.

Na sequência, Guilherme Werneck deixou avisado que a próxima reunião da Câmara ocorrerá no dia: 28 de agosto – 42ª Expointer/RS – Esteio/RS – 14:00h às 17:00h.

Não haverá a reunião de julho, a mesma foi adiada para ocorrer neste evento

Submetida à aprovação do plenário, a Memória de Reunião da 59ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA – Eduardo Marcusso – CGAC;

Eduardo Marcusso se apresentou, ressaltou sua satisfação em estar presente e deu início a sua apresentação tratando do papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais perante a nova gestão do MAPA, na qual a intenção da Ministra é possibilitar às Câmaras Setoriais maior papel diante da formação das políticas públicas. Informou que o CONSAGRO – Conselho do Agronegócio, cuja



Ministra é a Presidente, é formado pela base das Câmaras Setoriais, e que os trabalhos e esforços das Câmaras possibilitarão agendas estratégicas para avanço das cadeias produtivas e melhor efetividade dos trabalhos realizados que, com a nova proposta, no futuro, servirão de formulação e acompanhamento de políticas públicas estratégicas para o agronegócio. No sentido de possibilitar maior entendimento a esses trabalhos houve a consolidação das Câmaras junto à Secretaria de Política Agrícola - SPA para que seja mantida visão de futuro em ambiente *lato*. Eduardo Marcusso enfatizou que a nova dinâmica da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA possibilita a anexação do Departamento de Estudos e Prospecção onde as Câmaras contarão com a possibilidade de ambiença estratégica para otimização de resultados. Salientou que haverá, aos Presidentes das Câmaras, acesso prioritário à Ministra, sendo essa argumentação estabelecida via regimental. Sobre o Plano Plurianual – PPA, o Diretor informou que a prioridade é que essa política pública seja estabelecida pelos setores do agronegócio tendo por objetivo específico ativar as câmaras setoriais para a construção e acompanhamento do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal e apresentar a reorganização do CONSAGRO, de sua composição e formas de acesso. Esclareceu que para o PPA os projetos levantados através do questionário respondido (primeiro procedimento) pelas Câmaras proporcionarão informações para a formação de eixos estruturais e definições dessas políticas públicas acarretando uma nova maneira de consolidar o PPA: inovação, oportunidade e empoderamento para os setores do agronegócio e transparência, responsabilidade e prestação de contas do governo. Para essa nova metodologia, Eduardo Marcusso informou que o novo modelo institucional possui os seguintes eixos estruturantes: Abastecimento; Crédito, Comercialização e Gestão do Risco; Defesa Agropecuária; Estrutura da Cadeia e Fomento; Pesquisa e Inovação; Promoção comercial; Assuntos Fundiários; Impacto das políticas externas ao MAPA (Ambiental, Infraestrutura e logística, trabalhista, tributária). Sobre o CONSAGRO, também relatou que esse é composto de maneira paritária entre setor público e privado e consolida treze agendas temáticas orientadas por eixos estruturantes, as quais proporcionam Nível de Organização, Classificação de Qualidade e Condução de planejamento estratégico estruturado baseado nos Eixos Estruturantes. Finalizando a apresentação esclareceu que é primordial o monitoramento de todas essas ações para verificação dos Indicadores Estratégicos ligados aos eixos estruturantes e às câmaras setoriais proporcionando acompanhamento permanente do PPA 2020-2023. O representante da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul – SEAPDR/RS, José Carlos Pires, comentou sobre a preocupação da extinção do Conselho Interministerial dos Estoques Públicos – CIEP, além da extinção de diversos outros conselhos, em virtude do decreto 9.759, de 11 de abril de 2019, que extingue e estabelece diretrizes para colegiados da administração pública federal. Sobre este assunto, os membros perguntaram sobre como ficaria a situação das Câmaras Setoriais e Temáticas, já que elas são regidas pelo CONSAGRO e, como resposta, Eduardo Marcusso disse que a Coordenação das Câmaras Setoriais e Temáticas – CGAC já está preparando resposta, inclusive sugerindo reformulações ao CONSAGRO, mas que as reuniões de câmaras e todo trabalho de apoio às cadeias produtivas não serão afetadas pelo novo decreto. O Presidente da Câmara comentou que este é um momento apropriado para novas mudanças no governo, muitas demandas no MAPA acontecem de maneira muito lenta, já outras se quer têm resultados, ou seja, é algo que precisa ser revisto. O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Vicente Barbiero, disse que o setor continua aguardando um retorno da SPA/MAPA referente à reformulação dos editais de PEP e PEPRO, trabalho que se iniciou três anos atrás pelo setor e continua sem respostas da secretaria. Eduardo Marcusso citou que o novo modelo das Câmaras trará novidades também na confecção das memórias de reunião, que relatarão basicamente os encaminhamentos, e não mais textos extensos, a fim de dar maior agilidade às demandas. Vale ressaltar que também será dada maior ênfase ao acompanhamento das demandas e respostas. Guilherme Werneck ressaltou que existem memórias de reunião que provam o que foi relatado, existe o sistema SEI onde as



SC – Alto custo de produção / previsão de redução de 10% na produção / Previsão de área plantada de 50 mil hectares / Sementes todas vendidas.

RS – Alto custo de produção / 600 mil toneladas de exportação / Manutenção de área e produtividade / Falta de semente para o segundo plantio / Estimativa de 60 mil toneladas de cevada e 150 mil toneladas de aveia.

Glifosato / Panorama Moagem 2018/2019 e perspectivas 2019 – Luiz Caetano – ABITRIGO;

O representante da Associação Brasileira da Indústria do Trigo, Luiz Caetano, disse que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA abriu Consulta Pública a respeito do glifosato e, até o presente momento, não houve manifestação alguma por parte dos produtores. O uso do dessecante ocorre no campo, e, por isso, a importância de os produtores argumentarem ao invés da indústria. Vale dizer que o índice de glifosato no trigo, para o Brasil, é 100 vezes mais baixo que diversos outros países. Hamilton Jardim citou que o glifosato é utilizado apenas para dessecação pré – plantio, mas, de qualquer forma, ficou de levar o assunto às associações do Rio Grande do Sul para ser discutido. Sobre o assunto da moagem, até 2017 a ABITRIGO fazia o cadastramento de moinhos e o volume de moagem de cada região, porém, no início de 2019 foi constatado que 30% dos moinhos já não existem mais, de acordo com o cadastro já feito anteriormente. Dos 200 moinhos cadastrados anteriormente, hoje só existem 160 unidades operantes. A intenção para 2019 é que 100% dos moinhos do país estejam cadastrados, a fim de um levantamento de moagem mais preciso. Em 2018, o volume de moagem alcançou mais de 12 milhões de toneladas.

Limites Máximos Tolerados – LMT's em Micotoxinas para 2019 – Luiz Caetano;

O Presidente da Câmara relatou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa continua à disposição para agendamento de reunião para tratar da RDC nº138/17 que alterou a RDC nº 07/2011, que dispunha sobre limites máximos tolerados (LMT) para micotoxinas em alimentos, especificamente para alterar os LMT da micotoxina deoxinivalenol (DON) em trigo e produtos à base de farinhas de trigo e farelo prontos para oferta ao consumidor e os prazos para sua aplicação. A RDC já entrou em vigor em janeiro de 2019 com os novos limites já sendo aplicados, e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA ainda não conseguiu finalizar o estudo das amostras de trigo coletadas. Luiz Caetano solicitou que a EMBRAPA fizesse uma nova pesquisa da safra 2019/2020 a fim de ser apresentado futuramente à ANVISA. No atual cenário a maioria dos moinhos estão estabelecendo em seus contratos índices de DON de 1.500 µg/Kg para baixo. Existem vendas acima deste limite, porém, em menor escala. Hamilton Jardim voltou a dizer que a legislação deveria ser mais flexível e que o ideal seria existirem índices condizentes com a realidade climática.

Assuntos Gerais;

O Coordenador Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas, Helinton Rocha, se apresentou ao colegiado comentando um pouco sobre sua história frente ao MAPA, as propostas de mudança da CGAC, já elencadas pelo Eduardo Marcusso, as aproximações feitas com a EMBRAPA e a CNA, e a formulação de políticas públicas atreladas ao Plano Pluri Anual – PPA do governo.

Na sequência, Marcio Cordellini, representante da Syngenta, citou que o MAPA estendeu prazo, até 31



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

de maio, para as empresas enviarem pedidos de registros de produtos para entrarem na lista prioritária de registro de defensivos agrícolas. O mesmo ressaltou que já houve um pedido de um ingrediente ativo novo, que está em avaliação no IBAMA e na ANVISA, porém ainda não chegou ao MAPA. Este novo ingrediente ativo vale para o trigo e para a cevada, com intuito de combater aveia preta e azevém. Guilherme Werneck alertou que o pedido de registro é feito pelas associações diretamente na Coordenação de Registro de Agrotóxicos, mas, se a câmara setorial achar pertinente, não há problema em direcionar o pleito à Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA para que a demanda seja fortalecida. Por unanimidade o fórum aprovou que fosse feito envio de correspondência à Secretaria de Defesa Agropecuária.

Encaminhamento: Marcio Cordellini (Syngenta) ficou responsável por encaminhar à Secretaria da Câmara ofício pleiteando o registro prioritário de defensivo para o trigo e a cevada. O documento será enviado à SDA/MAPA para as providências necessárias.

Hamilton Jardim elogiou o trabalho de reajuste do preço mínimo do trigo, em 12,16 %, feito pela SPA, CONAB e MF, porém, enfatizou novamente sobre a necessidade de reformulação dos editais de prêmio da Conab, solicitação feita há 3 anos. O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Roberto Queiroga, complementou dizendo a situação deve ser solucionada antes que seja preciso usar o recurso e criticou a SPA/MAPA pela falta de atenção ao assunto. A representante da SPA/MAPA estava presente na reunião e ficou responsável por cobrar o andamento do pleito.

Encaminhamento: Eliane Balduzzi – SPA/MAPA ficou responsável por cobrar da sua secretaria respostas quanto ao andamento sobre a reformulação dos editais de PEP e PEPRO da CONAB.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site:
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte e quatro minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Chefe da Coordenação de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:		Hora de início:	
Data da reunião:			
Pauta da Reunião			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Anexos

Arquivo

Descrição